



SIMULAÇÃO DE AULA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Aléxia Birck Fröhlich¹, Fabiane de Andrade Leite²

Resumo: A formação inicial de professores tem sido temática de discussão recorrente nos espaços que buscam qualificar os processos de ensino no Brasil ao longo dos últimos 20 anos, especialmente a partir da aprovação das diretrizes curriculares nacionais em 2015. Buscando atentar às metodologias que contribuem aos processos de formação de professores apresentamos um relato de experiência com o objetivo de promover maior articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente. Partindo do intuito de valorizar as metodologias que proporcionam experiências formativas, desenvolveu-se uma atividade de simulação, com o objetivo de proporcionar aos futuros professores experiências significativas e a compreensão dos desafios e possibilidades do planejamento de ensino, e a sua execução no processo de formação inicial. O contexto do presente resumo é a atividade de simulação de uma aula, desenvolvida em uma turma de nove licenciandos do curso de Química Licenciatura de uma universidade pública no RS, no componente curricular (CCR) de Metodologia e Didática do Ensino de Ciências e Química, no segundo semestre de 2018. A disciplina é ofertada na 4ª Fase do curso, realizada antes dos estágios curriculares, organizada em 60 horas/aula e busca promover espaços da discussão sobre o ensino de Química e de Ciências considerando as particularidades das metodologias de ensino, do planejamento e da avaliação. Cabe destacar, que ao longo das aulas foram apresentadas leituras e discussões de artigos acerca de como planejar aulas para educação básica, a importância dos objetivos e metodologias realizadas. Na atividade cada licenciando elaborou um plano de ensino de um determinado conteúdo previamente sorteado (sendo que a série poderia ser escolhida pelo licenciando), na sequência e, após a análise da professora responsável, os planos seriam executados em um período de 30 minutos na sala de aula, momento em que a aula foi gravada em vídeo e áudio. Ainda, todos os licenciandos participaram do processo na condição de aluno da respectiva série a qual o plano foi elaborado. Experiências como esta proporcionaram momentos de intensa reflexão e reconhecimento da identidade docente, que foram expressos nos diários de bordo. A partir da atividade destacamos que os licenciandos evidenciaram novas perspectivas sobre o trabalho docente conforme expresso: “a sala de aula é um espaço em que ocorrem imprevistos e o professor precisa estar preparado, uma

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE. E-mail: alexia.b.f10@gmail.com

² Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado - Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo – RS. E-mail: fabianeandradeleite@gmail.com

das formas é pela construção de um plano de aula em que estejam claras as intenções do professor”. Portanto, a busca por atividades que contribuam para qualificar o processo formativo, tem sido nosso principal objetivo, considerando nosso envolvimento com a formação inicial de professores. Nesse sentido, reforçamos a importância da atividade de simulação de aula como um importante instrumento que desenvolve nos futuros professores novas perspectivas acerca do trabalho docente tornando a vivência em sala de aula uma experiência marcante para o seu futuro.

Palavras-chave: Planejamento de ensino. Ensino de Ciências. Currículo.